

a Vanguarda

Diário do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Propriedade das organizações proletárias
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Bras.)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Annuo... 25\$000
Semestre... 13\$000
Trimestre... 7\$000
ANUNCIOS - Serão cobrados de acordo com a tabella es-tabelecida pela administração
Numero avulso, 100 rs. - Atrásado 200 rs.

Trabalhadores: Sem a or-ganização estareis sujei-tos impunemente a todas as explorações e tyran-nias. Organizai-vos, pois!

O casamento no regimen actual

O interesse é o fundamental motor das uniões actuaes; o amor é relegado como elemento secundario. Nestas condições, sem atração moral, sem afinidade espiritual, si não as movidas pelo interesse de ambos que se unem pelo matrimonio, a vida é um inferno para ambos, em que condemnados e ligados, a guerrearem-se sempre, dilaceram-se, mordem-se e se matam por fim. O homem e a mulher deviam andar na vida, livres de qualquer compromisso ficticio, de toda ligação convencional, a amarrarem-se livremente, unindo-se unicamente sob a influencia do amor e separando-se no dia, em que se incompatibilisando mutuamente, tenha desaparecido o amor, isto é, não se tendo tornado amizade e afeição reciprocas. Mas têm-se violado as santas leis da natureza pelas conveniências convencionaes e têm-se as substituído por pactos criminosos em que o coração e a carne são lamentavelmente sacrificados a favor do interesse, do dinheiro, da hipocrisia. Não mais se casa, actualmente, para amar-se e querer-se.

O casamento tornará-se um negocio. Unem-se sob a sanção das «leis» e da religião; associa-se uma mulher a um homem para os traficos vis, immoraes, e diabolicos.

O casamento é hoje a mais ignobil das especulações.

Na idade das Julietas, doces e sublimes amorosas, a moça moderna não escuta mais o canto do rouxinol que lhe annuncie a chegada do amante: ella prefere o canto das moedas, o tilintar do ouro. E a perspectiva, que a seduz, é o escriptorio das agencias de negocios e do banqueiro com suas burras e cofres fortes. Seu sonho de virgem é vender-se, como uma perdida qualquer, pelo mais alto preço e, porque o negocio recebe a benção do padre, não indigna a ninguém, não se protesta quando uma creança de dezesseis annos se prostitue e se entrega aos beijos nauseantes dum sexagenario, si este fór rico, porque graças ao ouro se compra hoje tudo, a beleza como a honra. Com certeza, ella se mostra, por vezes, uma audaciosa revoltada que quizesse subtrahir-se ao jugo, destruir as convenções, não entregar sua carne e sua alma si não ao seu eleito, fora de precepções abominaveis do lucro. Mas sua coragem logo desfallece; seu esforço é impotente: a familia, os amigos, as relações mundanas, tudo se conjuga para vencer a vontade da que se quer libertar. Sua energia cambaleia e morre. Deixa de lutar. E para que isso? Porque renunciar illa ás amizades da familia? Esse homem que a adora hoje e que se sacrificaria por um beijo, amanhã será talvez o seu maior inimigo. O amor é sujeito ás repentinas variações, ás mudanças imprevisíveis...

Todos os dias desenrola-se o doloroso espectáculo das agonias do amor. Quando deixa de amar, o coração torna-se impiedoso; esquece as ebriedades da vespera, os juramentos, os sacrificios e os calvarios... No dia em que os homens tiverem destruído as barreiras que os prendam agora, re-tendo seus arrojos, seus impetos para o justo e o bem, nesse dia será fatalmente abolido o casamento de leis e religiões. Compre-hender-se-á que é ridiculo e criminoso querer-se conter o amor, arrancando-lhe as azas. A creatura humana, então liberto, não se apegará mais a essas ques-tões absurdas que absorvem hoje seu cerebro, a reter preocupações futeis, pequeninos cuidados.

O amor então florirá em plena liberdade, desabrochar-se-á suberbamente, illuminando a existencia. Homem e mulher unir-se-ão como o verdadeiro amor para a felicidade e esta será melhor em sua livre sinceridade, em sua leal selecção. Os horrores dos lares actuaes, as traições, as felonias serão de um só golpe abolidos porque, passado o amor, os amantes, que se adoravam hontem e não se extremecem mais hoje sob o mesmo tecto, separar-se-ão amigavelmente, despedir-se-ão levando no coração a irreparavel melancolia das separações, mas, em paz, irão livremente á procura de novas paixões que lhes satisficam o ideal, ainda não atingido, ainda não preenchido.

Estas considerações foram suggeridas pelo annuncio en-lace, escandalosamente commentado por certa imprensa, dum riquissimo trampolimista jornalista, calvo, sexagenario e nauseante, duro como uma lage, com uma joven de 16 primaveras, bella, muito bem educada, dulce como assucar e franca como um liberal. Consta que é constrangidamente que ella accede aos interesses da familia. O scandalo estalou em Petropolis.

Prof. C. C.
Rio. 16-3-21.

Para "A Vanguarda"

As importancias de assignaturas e de donativos destinados ao nosso jornal devem ser remetidas em vales postaes ou cartas registadas com o seguinte endereço: "A Vanguarda", Caixa Postal, 1643, S. Paulo.

A phobia republico-monarchica do Serpentario do "Fanfulla"

Ha dias, o «Fanfulla» escreveu um artigo de fundo no qual terminava por dizer que os anarchistas que commettessem delictos politicos deveriam ser lynchados.

E como exemplo, apontava o caso do Kursaal Diana cuja autoria o sr. Giolitti e a sua gente attribuem aos anarchistas.

O plunitivo só vê crime no anarchismo, concedendo autorização a todo o mundo para matar impunemente.

Não se lembra, porém, de que os anarchistas não inventaram o assassinato politico. Pelo contrario, são as suas victimas-preferidas...

O a tuculista dá ao burguez o privilegio do emprego da carabina, do canhão, da dynamite, do punhal, de todo o arsenal da morte. Elle justifica o Kaiser, Clemenceau e tantos outros assassinos que atiraram metade da humanidade contra a outra metade, numa chacina horrivel, e condemna o oprimido que, num momento de desespero, procura golpear o seu inimigo secular!

O burguez pode fazer tudo, do roubo das sociedades republicanas de sua terra ao insulto ás ideias do proximo. Os anarchistas, não. Esses só têm direito á prisão, ao desterro e á morte.

Ah! Quando o futuro tiver de pedir contas ao passado.

"A Vanguarda" Infames

Com o numero de hoje, A VANGUARDA dessa, provisoriamente, a sua publicação diaria, passando a apparecer ás quartas-feiras, até que, de novo, tão breve quanto seja possível, possamos azela-circular todos os dias, como o exige a luta que a classe trabalhadora tem de sustentar, cada vez com mais decisão, contra a tyrannia do regimen capitalista.

Difficil e ocloso seria estarmos aqui a esmiuçar os motivos que determinaram essa resolução que a nós, mais do que a ninguém, causa aborrecimentos, sem, entretanto, abalar, minimamente que seja, o nosso entusiasmo pela obra grandiosa e a confiança na sua victoria.

Difficil e ocloso seria estarmos aqui a esmiuçar os motivos que determinaram essa resolução que a nós, mais do que a ninguém, causa aborrecimentos, sem, entretanto, abalar, minimamente que seja, o nosso entusiasmo pela obra grandiosa e a confiança na sua victoria.

Forçados a executar todo o trabalho da folha com pessoal limitadissimo, impossivel se tornou, com a grande labuta quotidiana, conseguir livrar-nos das difficuldades que se antolhavam á normal existencia do jornal.

Continuar, pois, em semelhante condição, seria preparar a ruína de uma obra que, apesar de tudo, foi bem acolhida e que, vencidos certos obices, poderá firmar-se e se desenvolver.

Patentou-se, portanto, a necessidade de uma medida radical a altura da situação — e essa medida é a suspensão temporaria da publicação diaria d'A VANGUARDA, que passa a semanario, publi-

cando-se os numeros extraordinarios que as necessidades do movimento proletario exigirem, até que se restabeleça o seu apparecimento quotidiano.

Como é natural, esta noticia será recebida com magua por todos aquelles que se interessam de facto pela nossa causa. Entretanto, não nos devemos desencorajar. Antes pelo contrario, este primeiro abalo na vida do nosso jornal deve nos servir de estímulo para que redobremos de esforços a fim de que, dentro de pouco tempo, A VANGUARDA volte a ser a publicação de todas as manhãs como a affirmação de nossas convicções inabalaveis e dos nossos propósitos de examinar sempre para a frente na luta contra esta sociedade de miserias e opprobrios.

A VANGUARDA continuará a ser remetida, todas as quartas-feiras, a todos os assignantes do jornal.

Aquelles que já tiverem pago assignaturas de semestre ou de anno, cujas importancias excedam o custo da assignatura do semanario, receberão o jornal pelo tempo correspondente ás suas contribuições.

Com o semanario, as associações e grupos operarios poderão desenvolver a sua circulação por meio dos pacotes, que serão vendidos á razão de uma duzia por 18000.

As assignaturas do semanario serão de 10\$000 por anno e 6\$000 por semestre.

Aos companheiros e amigos do jornal que o estão recebendo, pedimos que remetam immediatamente á importância das assignaturas, pois que para o manter não dispomos de outra fonte de renda.

Amanhã, ás 10 horas, na sede dos sapateiros, realiza-se uma reunião de todos os membros das directorias dos syndicatos e dos seus delegados á U. G. T. e ao conselho administrativo da Cooperativa, para tratar de questões que se relacionam com a publicação do jornal.

Actualidades

Na casa onde os ricos não param

O "Estado" publicou em seu noticiario a seguinte nota, sem que o facto por elle denunciado tenha merecido mais attenção.

"Na nova Penitenciaria, com amplas installações no bairro do Carandirú, districto de Santos, está occorrendo factos de muita gravidade, registando-se em limitadissimo espaço de tempo nada menos que tres tentativas de suicidio, nas quaes os meios empregados têm sido sempre os mesmos."

Depois de pormenorizar os factos, o órgão magno da Praça Antonio Prado assim encerra a sua noticia:

"Como nos casos anteriores, a administração do estabelecimento guardou sigillo sobre o caso a fim de evitar a divulgação."

Quaes as causas desses actos de desespero dos desgraçados reclusos? Por serem bem tratados por certo não terá sido. Entregues ao mando discrecional dos directores da Penitenciaria, numa terra em que a caracteristica da imprensa "de peso" é o silencio sobre tudo quanto se passa na administração publica, o que não terão soffrido os infelizes que quizeram encontrar na morte o termo para os seus tormentos?

Simplex cortezia...

O ministro das colonias da Inglaterra, ultimamente nomeado — um dos tantos primeiros actores da carnificina mundial — declarou, diante das manifestações de desgosto com que foi recebi-

do pelo povo da Palestina, em Jerusalem, que a sua visita era "de simples cortezia".

Parece, pelo visto, que os israelitas quando recebem uma visita ingleza que não é "de simples cortezia" é, pura e simplesmente, de "augmentar" ou "crear novos impostos"...

Opinião alheia

Num de seus ultimos numeros, escreveu a burguezissima revista "A Cigarra", interpretando, sem "ambages", os sentimentos dos nacionalistas e negociistas de todos os paizes:

"A guerra é um magnifico assumpto de erudição. Os heroes da bravura humana gastam-se á fôrça do uso constante que delles fazemos. A renovação impõe-se. Dahi a necessidade das guerras para formação dos entusiasmos patrióticos. A fôrça de cital-a, a fama de Joanna d'Arc ou do Almirante Togo vai perdendo o lustro e o destaque de que se forma, para entrar na banalidade das causas repetidas. Não ha em todo o universo um recanto em que os bravos feitos de Napoleão ou de Garibaldi não tenham merecido a justa homenagem das citações. E, de tanta repetição, os feitos heroicos de ambos já não interessam, e as gerações que se formam acabam por considerá-los simples lugares communs. Dahi, talvez, a necessidade das guerras. De cada combate armado, surge sempre uma figura de heroico que, pelo menos, durante algum tempo, serve para inflamar o patriotismo alheio e offerecer exemplos ás gerações que se formam. A guerra é, portanto, uma necessidade para o revigoramento do entusiasmo patriótico."

perseguições

Em todos os tempos e lugares sempre houve perseguições, politicas e religiosas, de uns homens contra outros (ver Castilla, "Hist. de las Persec. en Europa, 6 gros. vols."); mas, de certo tempo para cá, e aqui mesmo no Brasil, se vem desenvolvendo uma tal serie de perseguições por parte das autoridades republicanas contra nós, os libertarios, que só encontram paralelo com as que os christãos soffreram no tempo dos romanos ou com as que os hereses padeceram durante todo o longo periodo de toda a Idade Media.

E' preciso que os sr.s. perseguidores saibam — po's é muito possivel que o ignorem — que as ideias, boas ou más, não vem ao caso sabelo, não se decapitam, não se esquartejam, não se queimam nem fuzilam. Pretender encarcerar, enforçar ou fuzilar uma ideia ou pensamento, é sonhar o absurdo, querer realizar o impossivel, que só a loucura ou delirio de nossos perseguidores pode conceber. "As ideias são dez mil vezes mais fortes que a dynamite", disse Medeiros e Albuquerque, e jamais haverá coisa alguma que as possa destruir, accrescentamos nós.

"Ideias e seitas, politicas e religiosas — ensina o dr. Castilla — que certamente teriam morrido nos lugares em que nasceram, foram largamente propagadas e difundidas em todas as partes do mundo por meio das perseguições, resultando disso que estas, não só foram completamente inuteis e contraproducentes, como igualmente atpahiram o odio sobre os perseguidores, produzindo resultados diametralmente oppostos aos que elles tinham em vista." (Obr. cit., tom. II).

Por outro lado, se os nossos modernos e caricatos Neros pretendem, encarcerando, torturando e matando corpos, acabar com as ideias, enganam-se redondamente: — porque, se é de uma absoluta certeza que o Imperio Romano com todas as suas legiões nem a Igreja Catholica com todos os seus meios repressivos, inclusive a Inquisição, não acabaram com os christãos nem com os hereses da Idade Media, muito mais impossivel será aos nossos minquados cesares modernos, os Ibrahims, os Thyrsos e os Francas, exterminar as ideias livres e os libertarios, pelo simplicissimo facto de que não está em poder delles fazer-o!

Desengane-vos, pois, sustentadores de uma organização social vil e criminoza, estelos do despotismo, representantes da violencia, sequazes da tyrannia, factores do crime, desengane-vos, de uma vez por todas, de que jamais, com todo o vosso poder, esquadrões exercitos, tribunales, policias, canhões, carabinas e bayonetas, jamais, jamais poderéis acabar com as ideias livres e seus destemidos propagadores — os libertarios!

E isso, pelo que já vos disse: most: porque não está em vosso poder fazer-o. Quereis as provas? Pois ahí vão:

O christianismo triumphou sobre o paganismo depois de tres longos seculos de cruéis perseguições (v. Cantú, comp. por Ennes, "Hist. Univ.", vol. V, p. 454). Os pagãos, seus perseguidores, desapareceram, e os christãos ainda hoje existem em numero approximadamente de 500 milhões. Hypothia foi esquartejada e seus restos queimados por esses mesmos christãos; mas as suas theses philosophicas ("Domde vim? Que sou? Para onde vou?") ainda são objectos de estudo dos homens de ciencia. Abelardo e Arnaldo de Brescia quizeram emancipar a Razão da Theologia, e foram cruelmente castigados; mas os seus desejos vigoram hoje. Pedro Valdo, John Wicliff, Jeronymo Savonarola, João Huss e Jeronymo de Praga, antecederam Luthe-ro, por cujo motivo foram perseguidos, encarcerados ou queimados; mas a Reforma se fez. Thomaz Campanella, Nicolau Copernico, Giordano Bruno, Lucio Vannini e Galileu foram calumniados,

perseguidos, encarcerados, torturados, assassinados; mas as verdades por elles ensinadas burlam todos os obstaculos e triumpham de todas as perseguições.

Ora, perguntamos nós: — Será possivel que todos esses exemplos, aliás de uma veracidade historica insofismavel, não ensinem nada aos nossos minuculos Torquemadas hodiernos? Se ignoras tudo isso, tanto peor para vós; mas se conheceis todas essas lições e persistis na vossa sanha perseguidora, forçoso será concluir que não aprendestes nada!

Facil nos seria alargar indefinidamente a lista com outros muitos nomes igualmente celebres nos annaes das perseguições, victimas da abominavel raça dos Thyrsos: — Renato Descartes, Leibnitz, Isaac Newton, Jean de Calais, o Cavalheiro La Barre, Tiradentes, Antonio Rippoll, Juan Martin, el Empeinado, Martinez de la Rosa, Torrijó e seus 48 companheiros, Mariana Pineda e Ferrer. Mas, para que recordar toda essa gloriosa pleiade de homens, se a ignorancia, rude e crassa, dos Ibrahims nada aprende?

Dizem os historiadores de Igreja (Alzog, Henrion, Wharey, Cantú e outros), que, para extirpar o christianismo, os pagãos mataram 10 milhões de christãos. Draper, White, Castilla, Bossi e particularmente Guinness, accusam a Igreja Catholica de ter assassinado mais de 50 milhões de pessoas, somente para acabar com a heresia. Pompeo Gener ("La Muerte y el Diablo", 2 vol.), menciona duas fornadas de hereses, calculadas pela Igreja Catholica: — a primeira em Bamberg, composta de 400; e a segunda em Tolosa, em numero de 900, e, no entanto, a heresia continuou a viver. Emilio Bossi ("A Igreja e a Liberdade") affirma que, no decorrer de um seculo (do XVI ao XVII) os tribunales ecclesiasticos, catholicos e protestantes, mandaram decapitar, queimar e esquartejar mais de 100 mil criaturas innocentes pelo supposto crime de feticlicaria, enquanto que Castilla (tom. II) e Cantú (vol. XIV, pag. 28) affirmam que, para acabar de uma vez com o protestantismo, a Igreja Romana fez trucidar mais de 100 huguenotes na lugubre noite de 24 de agosto de 1572!

Vamos terminar este já enfadonho, artigo, lembrando mais uma vez aos pequeninos reptis, perseguidores de maximalistas e anarchistas, que, durante as perseguições, politicas e religiosas, de principios do seculo XIX, na Italia, as catholicas e selvagens hordas do cardeal Ruffo chegaram ao incrível excesso de se banquetearem com carne humana dos anatematisados libereas (Castilla, tom. V, pag. 725 e segts.). E tu do isso, para quê? Para manter intactos os principios archaicos, odiosos e tyrannicos dos Ibrahims ou almofadinhas daquelle tempo, que afinal desapareceram devorados e cobertos de maldição pela infundavel successão das gerações e dos tempos!

JOSE' MARTINS

SOL ENTRE NUVENS

Depois que o Ibrahim deixou a policia de Santos é que se está vendendo quanta lama o homenzinho acumulava em seu redor.

E' o dictado, ás avessas: são o porco, deixa a fama, são o homem, deixa a lama...

Na cadeia de Santos um preso privilegiado, no tempo do Ibrahim, arranjou jeito para se tornar rei de um defforamento e de um estupro. E esse era o juiz do zadrez. Imaginem agora o que seria o delegado regional... do zadrez!

Na Allemânia, onde repousas Em busca de um melhor clima Que a terra te seja leve Com Spártacus por cima...

ZUMBY



Coisas da Light

**— Nova humilhação a motorneiros e conductores —
Um aviso que é uma bofetada
Defendamo-nos do polvo !**

Com o título que me serve de epigraphe, fez um companheiro ha dias um apello á classe, conchitando-a a se unir em defesa do interesse colectivo affim de se libertar da escravidão a que se encontra sujeita por sua propria culpa, pois não cuida em se organizar e permanece indifferente a todas as infamias a que entendem sujeitala chefetes, chefes e chefes.

Nesse artigo tratou detalhadamente um companheiro de como é feito o serviço dos fiscaes, mostrando as injustiças que estes praticam com os motorneiros e conductores. Querendo auxiliar a obra iniciada por esse companheiro, a quem dirijo um bravo! pelo seu grito de alerta á classe, que tanto necessita de espiritos a escla-recer, também eu venho dizer algumas coisas a respeito do serviço da Light, prestando assim o meu apoio, embora modesto, á sua obra.

O brado solto pelo A VANGUARDA de 24 de Março veio entusiasmar, felizmente, de forma bastante animadora a classe, pois foi lido e comentado com grande interesse por elevado numero de companheiros. Nem mesmo aquelle a quem o autor do artigo se referia, o "companheiro" Goer, deixou de ler. Se gostou ou não ignoramos, mas isso não importa.

Mas ainda ha muito que fazer e dizer no seio da classe. Oxalá esse companheiro continue sem esmorecimentos na sua trilha e seja por todos ajudado. Por mim dou o exemplo, apontando algumas injustiças a que estamos sujeitos, na esperança de que os companheiros reflectirão sobre o meio de se libertarem dellas.

De vez em quando, apparecem affixados nas estações uns avisos que mostram bem o estado em que se encontra a cachola de quem os redige.

Ha dias puzeram um, com referencia a trocos, que está mesmo de se lhe tirar o chapéu. Até diz que a policia tomará severas medidas contra os infractores (como se a policia tivesse alguma coisa com a administração da Companhia), o que equivale a dizer que a policia pega o freguez pelo paletot e... diz: dá o troco ao passageiro, senão... Como se todos fossemos um bando de malfetores...

Leram bem? A policia tomará severas medidas, etc., etc., etc. E ali estão todas as garantias que a Light dá aos seus empregados. E meus companheiros parece não verem estas misérias! Isto é inacreditavel!

Os taes "voluntarios"

O governo inglez appellou para os "voluntarios", como elle chama os crumiros profissionais, isto é, aquellos que têm interesse na existência da classe capitalista — padres, militares, prégadores de patriotismo, "novos ricos" ou seus filhos, etc. — no sentido de que elles vão substituir os mineiros cuja greve cada vez se manifesta mais violenta e de ter- ríveis resultados, e ameaça fazer o alargamento de districtos intel-ros.

Isto traz-nos á memoria os ultimos movimentos nesta capital de empregados da Light e dos trabalhadores da Limpeza Publica. Na daquelles, os nossos almo-fadinhas, a guarda branca paulista, puzeram-se com presteza do lado do polvo canadense, substituinto motorneiros e conductores, do que resultou ficarem estas ainda em peores condições e sujeitos a um regimen de trabalho degradante. Na greve dos lixeiros, porém, elles nem appareceram a dar um ar da sua graça... E' que, além de ser um meio pouco pratico de arranjar nickels, andar em horas mortas por essas ruas da cidade com uma vassoura na mão a recolher as immundices, as dejectões dos habitantes ou dos animais é algo differente de andar trepado num bonde...

Ora, parece-nos que o trabalho das minas é mais comparavel, por ser pesado, ao do lixeiro que ao do motorneiro ou conductor. Quando isso mesmo não fosse verdade, e a guarda branca ingleza se prestasse a fazer o serviço dos grévistas, restar-nos-ia, para sabermos que esta nada adeantarão ao governo, a certeza que possuímos de que a "molleza" dos paredistas é nenhuma...

Mas ha mais! Diz: Os conductores devem trocar com os fiscaes e inspectores, os quaes estão munidos de trocos, etc. Ora, os fiscaes e inspectores não estão munidos de coisa alguma e a prova tive-a eu ha dias, pois precisei de trocar 10\$000 e fui ter com um fiscal para que mos trocasse. A resposta que elle me deu foi esta: "Tenho... passes!"

Perguntei-lhe então se não tinha recebido trocos no escriptorio conforme avisos affixados nas estações.

Ora, os avisos! — disse-me elle — Você ainda vai atrás dos avisos? O Goer, depois que passou a chefe mandou collocar aquella taboleta e passou a escrever avisos, a tres por dois, em letras gordas. O Goer agora virou a moralista. Já viram? Tudo aquilo é com recelo de que lhe façam como fizeram ao Rala. Mas o que vale é que ninguém o toma a serio. Você não, que tem dois dias de serviço, mas nós, os empregados antigos, sabemos bem quem o Goer é. Mas, meu amigo, hoje é chefe e amanhã, quem sabe? será mais qualquer coisa.

E olhe, quer saber uma coisa? O pessoal bem merece que abuse, pois deixou desaparecer a Liga e parece que não tem mais sangue nas veias.

Fiquei envergonhado de mim mesmo com a lição que acabava de tomar e continuei o meu serviço pensando sempre nas baixezas a que estamos sujeitos sem ao menos termos um gesto de revolta!

Mas o que é para calhar dó á que a maior parte de meus companheiros vê estas coisas e nem ao menos se dá ao trabalho de raciocinar sobre a sua significação moral. Ha dias presenciei um dizendo: "Ora, isso dos trocos não me importa, não é commigo, pois nunca me aconteceu nada por causa de trocos. Coitado!"

São para causar compaixão scenas destas, e ao mesmo tempo para fazerem o desespero dos trabalhadores conscientes, que precisam repellar a todo o custo a bofetada atirada á face de todos que é o que representam avisos como este a que me venho referindo.

E para ser repellido essa bofetada, o que devemos, o que urge fazer?

Reorganizar-nos e oppormos ás infamias do polvo canadense que nos opprime e humilha, a força da nossa solidariedade. Reorganizemo-nos, pois!

Matto Grosso proletario

A conquista das 8 horas

Tambem no longinquo Estado de Matto Grosso a classe trabalhadora se organiza e luta pelos seus direitos.

Por um camarada que esteve ultimamente nesta capital, obtivemos varias informações sobre o movimento operario de Cuyabá, onde elle reside.

Nessa cidade existem as seguintes associações de resistencia: União dos Talleiros, com sede á rua 7 de Setembro; Confederação dos Fogueiros, cuja sede está installada á rua 13 de Junho; e Centro Operario, com sede á rua Declamare. Este syndicato, que agremia trabalhadores de todas as classes, contando para mais de duzentos socios, foi fundado em 14 de Setembro de 1919.

Por sua iniciativa, quasi todas as classes conquistaram a jornada de 8 horas e 20 olo de augmento nos salarios, tendo sido feito para esse fim um movimento geral, que durou poucas horas, em vista dos patrões terem cedido.

EM BARBACENA

Em prol da jornada de 8 horas Em Barbacena, Minas Geraes, a classe trabalhadora agitou-se affim de conquistar a jornada de 8 horas.

Por intermédio da organização operaria local, foi enderegado aos patrões um memorial contendo varias reclamações. Já diversos accederam ás reclamações dos obreiros.

No dia 30 do mez proximo passado deve ter sido realizada uma importante reunião do proletariado daquela cidade, affim de tornar efectiva a aspiração que traz agitada toda a familia operaria.

Fzemos votos para que os esforços dos trabalhadores de Barbacena sejam coroados de exito.

Os Proletarios

*Eil-a que vae seguindo o accidentado e vario
Caminho da miseria, essa banida escolta,
Magros, rôtos, levando a cruz ao seu calvario,
Sem soltarem jamais um grito de revolta.*

*Vás, quaes negras visões do tempo legendario
Baldadamente a paz buscando, enquanto em volta,
Entre lantos festins, o gordo proprietario,
Mil risadas de escarneo e de despreso, solta.*

*São esses afinal que ha innumerados annos,
Fartos de supportar o jugo dos tyranos,
Começam a embalar a candida esperanza,*

*De em já proximo dia, o velho Preconceito,
Verem tombar por terra, aos golpes do Direito,
Ante as lufadas do Odio aos gritos de Vinganca!*

S. Paulo, 1918.

José Jorge das Neves.

Fagundes e Aranda

Após muitos dias de ansiosa expectativa pela falta de noticias sobre o destino dos nossos companheiros José Aranda e Fagundes, que depois de terem estado presos em Florianopolis, haviam sido embarcados com destino desconhecido, soubemos, hontem, finalmente, o que se passou com essas victimas da infame perseguição policial.

Aranda, com grande surpresa nossa, esteve hontem em nossa redacção. Todo o seu physico denota os grandes soffrimentos que teve de supportar durante longos mezes de prisão, aqui em Santos e em Santa Catharina.

Contou-nos Aranda que elle e Fagundes foram embarcados com destino a Santos. Fagundes teve de ficar ainda no sul, á espera de recursos para voltar.

Divulgue
"A VANGUARDA"

NA CONSTRUÇÃO CIVIL

"A VANGUARDA"

Diariamente, das 19 horas em diante, encontra-se na sede social um membro da commissão pró-"A VANGUARDA", a quem se pó-de dirigir qualquer associado que deseje assignar esta folha.

As greves

Casa Spanier

Continua a greve neste estabelecimento. A folga de que gozava o seu pessoal era apenas de 18 em 18 dias e não quinzenal, como nós hontem, por engano, dissemos. Os empregados em greve exigem, agora, o descanso semanal e mantêm-se firmes.

Os garçons do Restaurante Rio Branco, de Santos, continuam em greve.

E' preciso, pois, que a classe esteja precavida para repellar qualquer tentativa de arranjar crumiros para substituir os grevistas.

= A peste bovina = Communistas e fascistas

Todo o Brasil que vive á custa do bife ou, simplesmente, que gosta do seu assado ao jantar, está se preocupando com a sorte dos nossos já muito escanzelados bovinos.

Segundo dizem as informações, rebanho em que bata a peste, não fica nem um boi para contar a historia...

Felizmente, porém, o proletariado de São Paulo não tem grandes motivos para se interessar muito pelo importante problema.

Elle conhece tão pouco o bife e o assado! O boi passa tão poucas vezes pela sua pobre mesa de jantar!

Ha até alguém que, diante da peste, começa a sentir umas vagas esperanças... Sim, que se o gado é mesmo "para botar fóra", talvez seja posto á venda por um melhor preço...

Antonio Galaór

Na fabrica de Jute

Que pouca vergonha!

Ha typos sabujos até onde o relativo não encontra limites. Querem um exemplo? Pois leiam?

Na fabrica de tecidos de jute, da panellinha Speers & C., os contramestres promoveram hontem uma subscrição de 100 a 300 réis por cabeça. Para que fim? Para offerecerem um presente á burgoeza Maria Zelia, que hontem colheu mais uma flor no canteiro da imbecillidade humana.

Que patifes!

O expediente da Arredio-esse, casa onde antigamente, "quando o reyno era christão", entrava dinheiro dos papalvos como hoje entra gente no cemiterio de tuberculose, está entregue presentemente ao conego João Martins Ladeira, em vista do vigário geral, o chefe-mor da loja, ter tido um impedimento.

Que impedimento? Doença. Mas não de gravidade nos padres, que lhes dá a amêdê: apenas uma indigestão...

Ficam avisados os pobres de espirito.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

SÃO APULO

Grande festival a realizar-se no dia 23 de abril, ás 20 horas, no salão da Federação Hespanhola, sito á rua do Gazometro n. 49.

PROGRAMMA

1.a Parte — Conferencia por um companheiro sobre **A Organização de classe e o movimento actual.**

2.a Parte — Sob a direcção do sr. F. Crusco, será levado á scena, pela primeira vez, o com-movente drama social em tres actos, intitulado:

O MARTYR DO IDEAL

3.a Parte — Um bem organizado baile familiar. Nos intervallos haverá kermesse e leilão de prendas.

Ha sempre duas maneiras de se contar a mesma historia. A imprensa burgueza não hesita, só fala em assumptos sociaes da segunda maneira, chegando ás conclusões que mais lhe agrade.

Ainda ha pouco vimol-a falar do congresso de Livorno como de uma derrota para os communistas que, nessa occasião, nada fizeram mais do que realizar um desejo que era, ao mesmo tempo, uma necessidade vital.

Em seguida, vimol-a relatar as disoluções das administrações communistas de varias cidades da Italia, como uma grande victoria para a burguezia, sem elucidar os seus leitores que os communistas tinham chegado á conclusão de que administrar sob regimen burguez é legalizar esse regimen. E ainda mais que tudo lhes era dificultado pelas restantes autoridades, para que a sua administração nada pudesse trazer de proveitoso, incompatibilizando-os, assim, com as populações.

Os communistas neste momento apresentam ao mundo os socialistas legalitarios como os melhores aliados da burguezia agonizante e, julgando-os trahidores da mais baixa especie, não querem com elles o minimo contacto.

A prova de que os socialistas merecem o desprezo dos communistas é que chegaram ao ponto, em certos lugares, de promoverem ridiculas approximações com... os "fascistas".

Um telegramma que, por muito exaggerado que seja, sempre terá um fundo de verdade, sufficiente para se fazer um julzo sobre os socialistas é transmittido de Ferrara:

Uma tregua foi assignada entre socialistas e "fascistas" nas provincias de Ferrara, Modena, Bologna e Perugia, sendo, porém, excluidos os communistas.

Os tenentes Zaccoli e Ponzi, que representavam os "fascistas", foram os que virtualmente ditaram os termos do accordo, o que é muito importante, visto tratar-se de provincias actualmente dominadas pelos socialistas.

Os deputados Pio Donati e Gregorio Agnini assignaram o accordo por parte dos socialistas.

Não acreditamos que as provincias dominadas pelos socialistas, fossem os "fascistas" a ditar o accordo. No entanto, algo de verdade deve existir, e por pouco que seja basta para envergonhar os legalitarios.

Quando os socialistas não fazem trampolinagem, Giolitti toca-os a pauladas. Ainda agora um decreto acaba de dissolver o conselho communal de Bologna, sendo para o cargo nomeado um commissario real.

O "Estado" attribue este fracasso... aos communistas!

A Camara de Trabalho de Napoles publicou um manifesto dando o seu apoio ao deputado comunista Misiano. Os "fascistas" em represalia, publicaram outro manifesto convidando Misiano a retirar-se de Napoles.

Os "fascistas" publicaram no seu jornal o seguinte apello aos camponeses:

"O interesse nacional não está na utopia socialista, nem na men-tira comunista, que estão em opposição da verdadeira socialização das terras, porquanto esse systema seria uma nova burocracia demagogica."

Queremos — diz o apello — que, gradualmente, mas com a maior rapidez possível, todos os camponeses se tornem proprietarios pela posse efectiva e directa, recebendo cada trabalhador agricola a quantidade de terra que possa cultivar."

Os camponeses Italianos ainda acreditam piamente em promessas... eleitoraes.

Na "Urucubacana"

Um companheiro que está trabalhando na Estação Altino (sal, azar...) conta-nos o seguinte:

Ao tomar o trem das 10.20 horas no domingo ultimo, na estação acima mencionada, em companhia de mais dois operarios, viu-se impossibilitado de comprar as passagens por o chefe do trem conseguir fazer com que o chefe da estação não as vendesse.

Quando já em viagem, pretendeu o tal chefe de trem que o alludido companheiro e seus amigos pagassem multa, que excedia ao preço das passagens, ao que todos se oppuzeram.

Na estação desta capital tiveram, porém, de o fazer... para não terem de "ir conversar com o delegado".

Vê-se cada uma nesta ideal sociedade...

Projecto de Estatutos da Cooperativa Graphica Popular

Um Terceiro Secretario, a quem compete:

- Secretariar as reuniões da Comissão Administrativa, lavrando as respectivas actas no devido livro, assignado-as conjunctamente com o presidente que nas mesmas servirão;
- Prestar auxilio aos demais secretarios;

Um Archivist, a quem compete:

- Mantener em perfeita ordem todos os livros, documentos e papeis sociais, mantendo um livro para o registro dos membros da Comissão;
- Prestar auxilio aos demais membros da Comissão;

Art. 38.º — O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente pelo menos duas vezes por mez, podendo ser convocada extraordinariamente pela Comissão Administrativa e pelo Conselho Deliberativo, competindo-lhe:

- Proceder á necessaria syndicação e dar parecer sobre os novos socios;
- Syndicar sobre todo o movimento social e dar parecer a respeito;
- Syndicar e dar parecer sobre as pessoas indicadas para ocupar empregos na Cooperativa;
- Examinar quando julgar necessario todos os livros, documentos e papeis sociais;
- Proceder ao exame dos balanços mensaes e dar o seu parecer sobre os mesmos;
- Convocar assembleias extraordinarias do Conselho Deliberativo sempre que occorrer motivos graves e urgentes que não possam ser solucionados pela Comissão Administrativa.

Art. 39.º — O Conselho Fiscal, que no exercicio de suas attribuições observará o disposto nas leis em vigor, lavrará em actas todas as suas actas, mantendo para esse fim um livro em que se registrarão as decisões do Conselho Deliberativo.

Art. 40.º — Nos casos de morte,

de impedimento forçado ou de falta de cumprimento dos deveres de algum dos seus membros, o Conselho Deliberativo fará a sua substituição por um dos supplentes, obedecendo á ordem de eleição.

Art. 41.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

Art. 42.º — A Assembleia Geral poderá ser convocada extraordinariamente por sua propria deliberação, a pedido de um terço de socios quites, ou a convite do Conselho Deliberativo, da Comissão Administrativa e do Conselho Fiscal.

Art. 43.º — A Assembleia Geral funcionará com a metade e mais um socio quite, sendo presidida pelo Presidente e secretariadas pelo Segundo Secretario e por um secretario "ad-hoc".

Parapho Primeiro — Caso na primeira convocação não se consiga o numero legal, será feita uma segunda convocação, com a mesma ordem do dia, e nesse caso a Assembleia será realizada com qualquer numero.

Parapho Segundo — Em caso de empate nas votações uma nova assembleia resolverá sobre o assumpto.

Parapho Terceiro — As convocações da Assembleia Geral serão feitas pela imprensa e por meio de circulares aos socios, indicando a ordem do dia e com a antecedencia de oito dias.

Art. 44.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, levantando-se os que approvarem, ou por votação nominal, se assim resolver a maioria da Assembleia.

Art. 45.º — Cada socio, qualquer que seja o numero das accções de que sejam possuidoras as associações ou socios avulsos que representem, só terá direito a um voto.

Art. 46.º — Nas assembleias ordinarias de Julho e Janeiro serão eleitos o Conselho Deliberativo, a Comissão Administrativa e o Conselho Fiscal.

Art. 47.º — Nos casos omissos nestes Estatutos, a Assembleia Ge-

ral procederá de accordo com a legislação em vigor, ou de accordo com os interesses sociais.

CAPITULO VI

Direitos e Deveres dos Socios

Art. 48.º — São direitos dos socios:

- Votar e ser votado, sendo maior de 21 annos e sabendo ler e escrever;
- Receber os dividendos das accções;
- Gosar do desconto de 20 por cento (20 %) nos pregos dos trabalhos que mandar fazer nas officinas da Cooperativa ou na compra de seus productos.

Art. 49.º — São deveres dos socios:

- Integralisar o numero de accções exigido por estes Estatutos, para serem considerados socios;
- Comparecer a todas as assembleias para que sejam convocados;
- Cumprir rigorosamente os deveres dos cargos para que forem escolhidos.

CAPITULO

Do Fundo de Reserva

Art. 50.º — O fundo de reserva será constituído por cinco por cento (5 %) dos lucros liquidos verificados nos balanços semestres e pelas quotas pagas pelos socios cujas accções cahirem em caducidade por não terem integralisado o numero de accções exigido pelo artigo 6.º destes Estatutos.

Art. 51.º — Sempre que o fundo de reserva exceder de metade do capital social existente, o excesso será dividido na proporção determinada pelo artigo 52.º destes Estatutos.

CAPITULO VIII

Art. 52.º — Os lucros liquidos verificados nos balanços semestres serão repartidos do seguinte modo:

- Oitenta por cento (80 %) para o desenvolvimento da Cooperativa, consignados no artigo 3.º e suas "alíneas";
- Cinco por cento (5 %) para o fundo de reserva;
- Dez por cento (10 %) para

auxilio da obra da organização das classes trabalhadoras e dos centros e grupos sociais adherentes;

- Cinco por cento (5 %) para uma caixa de auxilio aos empregados da Cooperativa, administrada de accordo com o regulamento elaborado pelo Conselho Deliberativo.

Art. 53.º — Os dividendos só poderão ser tirados dos lucros liquidos apresentados em cada semestre e segundo o balanço respectivo.

CAPITULO IX

Das Officinas, Escriptorios e sua Administração

Art. 54.º — A Cooperativa só admitirá ao serviço das suas officinas e escriptorios quem seja socio.

Art. 55.º — Quando o movimento social o exigir, a Cooperativa contratará um guarda-livros, que será indicado pela Comissão Administrativa ao Conselho Deliberativo, para fazer a nomeação.

Parapho unico — A escolha dos auxiliares de escriptorio que se tornarem necessarios será feita pelo guarda-livros, que sujeitará a nomeação á Comissão Administrativa.

Art. 56.º — Para a administração geral das officinas será nomeado um superintendente-technico, escolhido pela Comissão Administrativa e nomeado pelo Conselho Deliberativo.

Art. 57.º — Os encarregados de cada secção das officinas serão indicados pelo superintendente-technico e nomeados pela Comissão Ad-

Art. 58.º — O pessoal das officinas nomeará uma comissão interna composta de um delegado de cada secção.

Art. 59.º — A admissão dos operarios será feita de accordo entre os encarregados de secções e o superintendente-technico, recorrendo-se, para os conseguir, ás associações de classes.

Art. 60.º — Para organização do trabalho haverá um regulamento formulado pelo superintendente, de accordo com os encarregados das secções e com a Comissão Interna e approved pelo Conselho Deliberativo.

CAPITULO X

Da dissolução da Cooperativa

Art. 61.º — São casos de dissolução da Cooperativa:

- Insolvabilidade;
 - Redução do numero de socios a menos de sete;
 - Evidenciando-se que a Cooperativa não pôde preencher os fins para que foi constituída;
 - Terminação do prazo social.
- Art. 62.º — A dissolução da Cooperativa só poderá ser resolvida em Assembleia Geral extraordinaria para tal fim especialmente convocada pela imprensa e por circular enviada aos socios com antecedencia de quinze dias, com a presença de accionistas que, no minimo, representem dois terços do capital social.

Parapho unico — No caso de que as duas primeiras convocações não compareça esse numero, será convocada terceira, com a declaração de que a assembleia deliberará com qualquer que se ja a somma do capital representado.

Art. 63.º — Resolvida a dissolução da Cooperativa, a sua liquidação será feita do seguinte modo: Serão vendidos, na forma que a assembleia resolver, os bens sociais, e depois de pago o passivo social, se houver o saldo restante, compreendendo o fundo de reserva, será distribuido proporcionalmente pelos accionistas.

CAPITULO XI

Das disposições geraes

Art. 64.º — Semestralmente, em julho e aneiro, a Comissão Administrativa renovará o deposito na Junta Commercial da lista dos socios e das alterações que porventura houverem sofrido os Estatutos.

Art. 65.º — Os presentes Estatutos só poderão ser modificados em assembleia extraordinaria para esse fim convocada, pela imprensa e por circularis remetidas a todos os socios com quinze dias de antecedencia, contendo a indicação dos pontos que se tencionam modificar.

CAPITULO XII

Disposições transitorias

Art. 67.º — Logo após a approvação destes Estatutos, a Comissão Administrativa eleita e empossada cumprirá immediatamente o disposto no art. 16.º do Decreto n. 1.637, de 5 de Janeiro de 1907, para ter vida legal a Cooperativa.

Proletariado Militante

Liga Operaria da Construção Civil

A proposito da passagem do segundo anniversario desta Liga, que atravez de todos os obstaculos que estamos atravessando conseguiu vencer mais um anno de actividade, haverá hoje, 4.ª Feira, 13 de Abril, ás 19 1/2 horas, na sua sede social, uma importantesessão solemne em commemoração a esta grandiosa data. Sendo dever de todos os associados zelar pelos interesses da associação a que pertencem, a comissão executiva vos convida a comparecer neste dia para ser empossada a nova Directoria, em vista da actual terminar o seu mandato. Nesse dia acima mencionado, por este motivo, todos os associados dignos e cumpridores dos seus deveres devem comparecer á essa grandiosa sessão solemne, com o fim de tomarem parte nas discussões. Deverão ser tratados assumptos importantes. Mostraes-vos cumpridores de vossos deveres para que amanhã não haja allegações que venham prejudicar o moral da associação.

A Comissão Executiva.

União Geral dos Trabalhadores

Os camaradas em actividade na comissão executiva deste organismo federativo de S. Paulo e localidades circunvizinhas dirige um caloroso appello a todas as associações affim de que façam com que os seus delegados á comissão federal sejam pontuaes no comparecimento ás reuniões, substituindo aquellos que não forem cumpridores rigorosamente dos seus deveres do cargo.

Liga Operaria da Construção Civil

Assembleia geral

No dia 13 do corrente, realizar-se-á uma importante assembleia geral deste syndicato, para dar posse á nova comissão executiva. Nessa assembleia falarão alguns

companheiros, devendo a ella comparecer os representantes de todas as associações de S. Paulo.

Reunão de delegados

Hoje, quarta-feira, ás 19 horas, na sede social, realizar-se-á uma reunião de todos os delegados de obras e officinas. Serão tratados assumptos que se relacionam com o desenvolvimento da Liga.

Delegado chamado

O delegado Oberdan Rossi, do Lyceu de Artes e Officios, é convidado a comparecer á sede, affim de prestar contas do resultado da cobrança a seu cargo.

Aos delegados

Os companheiros da comissão executiva cujo mandato já terminou, dirigem um appello a todos os delegados da Liga affim de que prestem as suas contas com a maxima urgencia, pois é preciso en-

tregar tudo em perfeita ordem aos camaradas que na assembleia de hoje vão ser encarregados da administração do syndicato.

União dos Artífices em Calçados

Prestação de contas

São convidados a prestar contas com a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Convidam-se os membros da comissão executiva, do conselho fiscal e do comité do festival a comparecerem á reunião que se realizará hoje, ás 19 1/2 horas, na sede central. Os assumptos a discutir são da maxima importancia, esperando-se, portanto, que ninguém falte.

Appello aos socios

A comissão organizadora do festival de propaganda associativa a ter lugar no dia 23 do proximo mez de abril appella a todos os companheiros e companheiras que se interessam pela organização da classe a que auxiliem no desempenho da sua missão, pela forma que julgarem mais conveniente.

Os que quizerem offerter prendas para o leilão e kermesse desse festival poderão entregal-as na sede central, nos dias uteis das 19 horas em diante e nos domingos e feriados das 9 ás 11 da manhã.

União dos Empregados da Companhia do Gaz

A organização deste syndicato

Na rua Joly, 125 (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos), todos os trabalhadores que queiram fazer parte deste syndicato encontrarão diariamente, das 19 ás 21 horas, além de um livro contendo os nomes dos que já adheriram á iniciativa do levantamento da sociedade da classe, dois companheiros que darão amplos esclarecimentos e informações aquelles que as desejarem.

União dos Alfaiates

Festival

Commemorando-se o segundo anniversario do syndicato, realizar-se-á um festival no dia 30 de abril.

Aviso aos associados

Participa-se aos companheiros que se encontram atrasados no pagamento de suas quotas que por deliberação ultimamente tomada serão relevados desse pagamento todos aquelles que forem immediatamente á thesauraria tirar o recibo correspondente a este mez.

Esperamos que todos os companheiros que se encontram arretrados na associação e que têm descurado da defesa dos interesses communs correspondam a esta de liberação e voltem de nova e antiga actividade.

União dos Operarios Metallurgicos

Hoje, na sede da rua Joly, 125 ás 19 horas, realiza-se uma reunião da comissão executiva, para tratar de varios assumptos. (H.)

Assembleia geral

Este syndicato realiza uma assembleia geral extraordinaria amanhã, quinta-feira, ás 19 horas, em sua sede social, á rua Joly, 125.

Nessa assembleia devem ser tratados assumptos de muita importancia para a vida associativa da classe e do proletariado em geral.

Proceder-se-á á nomeação dos companheiros destinados a preencher os cargos vagos na comissão executiva.

Todos os metallurgicos se devem esforçar para a ella comparecerem em massa.

Aos delegados e cobradores

Em vista de alguns delegados, cobradores e socios em debito não attenderem ao appello feito por este syndicato e divulgado pela A VANGUARDA, a comissão executiva resolveu, como ultimo recurso para chamar esses associados ao cumprimento de seus deveres associativos, dirigir uma carta directamente a cada um convidando-os a comparecer na secretaria no maximo até o dia 15 do proximo mez de abril, affim de prestar contas ou explicar o motivo por que não o pode fazer.

Esgotado o prazo acima indicado, apparecerá em A VANGUARDA esse quadro negro de maus companheiros.

Festival de propaganda em beneficio d' "A PLEBE"

No dia 7 de maio proximo, ás 7 1/2 horas da noite, no salão á rua Olavo Egydio (Sant'Anna), realizar-se-á um bem organizado festival de propaganda em beneficio d' "A PLEBE", que constará do seguinte:

PROGRAMMA

- I — Militarismo e Miseria, em italiano, peça em 3 actos.
 - II — Conferencia.
 - III — Balle familiar e kermesse.
- Cada cavalheiro terá direito a ser acompanhado de uma dama,

Festival de uma associação hespanhola

No dia 2 de Abril proximo vindouro, no salão da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, realizar-se-á um festival, cujo producto se destina á Sociedade Hespanhola de Repatriação e Instrução.

Pela companhia Rodrigues-Collado, será representado o drama social em cinco actos — "Todos los medios son buenos".

A festa terminará com um balle familiar.

Bibliotheca social "Os Vermelhos"

UM LIVRO RECOMENDAVEL. Acaba de chegar a remessa de um momentoso livro de 30 paginas, intitulado: "HACIA UNA SOCIEDAD DE PRODUCTORES".

O preço é de 1.200 o exemplar. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia padem ser feitos para a Bibliotheca Social "Os Vermelhos", caixa postal, 1338 — São Paulo.

"A Peste Religiosa"

Está á venda este utilissimo trabalho de propaganda anti-religiosa, que está exposto á venda á 300 réis cada exemplar. Os pedidos devem ser dirigidos a E. QUAGLIARINI, caixa postal, 135.

Todos os trabalhadores devem ler a obra de João Most, tanto mais que o producto da sua venda é destinado ao Comité Pró-Presos e Deportados, que, com elle, procurará minorar o soffrimento dos companheiros que se acham encarcerados, assim como socorrer as familias dos trabalhadores expulsos do palz por questões sociais.

"A Vanguarda"

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal de vem communicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas

ESCOLA NOVA

Communica-nos o prof. João Pentado, director da Escola Nova, que acaba de ser instituido, anexo a esse estabelecimento e ensino um curso commercial de linguas, em que se habilitarão alumnos para as funcções de guarda-livros, chefes de contabilidade de empresas commerciaes e estabelecimentos bancarios, peritos judiciais, etc. etc.

Essas aulas serão ministradas á noite, á Avenida Celso Garcia n. 262.

Mais uma festa pró-A Plebe

Está organizado mais um festival em beneficio d' "A Plebe". Será realizado no dia 30 do corrente no salão do Centro Republicano Portuguez, constando de seu programma a representação do drama social "Alba", ainda desconhecido do nosso publico.

Guarda-livros

José Armenio, guarda-livros diplomado, dispondo de algumas horas, acceta pequenas escriptas. Av. Celso Garcia, 262.



Especialidades em sorvetes e refrescos
Bebidas em geral
Aberto até 1 hora - Lunchs variados

RESTAURANT
CARIOCA

Rua Quintino Bocayuva,
34. Hoje e todos os dias
pratos variados. Todos os
sábados, especial feijoada
completa. Refeições a 1.200.

BILHARES INTERNACIONAL

Propriedade de:
:: **MIGUEL MUNOZ** ::
Brevemente inaugurar-se-á o
"Bilhares Internacional", á
rua Carneiro Leão, 37 - B.

**Premiada fabrica a
vapor de cadeiras**

Tornearia e Marcenaria. — Fa-
zem-se moveis de qualquer estylo.
— Solidez e elegancia.

Sperandio Pellicciari

Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

"A Plebe"

Periodico libertario

**Continúa a publi-
car-se semanal-
mente, aos sabba-
dos**

Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.

PACOTES DE 12 EXEMPLA-
RES, 1\$000.

Endereço: Caixa postal, 195—
Redação, rua Barão de Parana-
piacaba, 4, sala n. 10—S. Paulo

Dr. MARIO GRACCHO

ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS
DE CRIANÇAS

CONSULTORIO:

Av. Rangel Pestana, 381

De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 48, Braz

Residência: Rua Bresser, 269

Telephone 909 Braz

Agencia Internacional

Commissões e Consignações

Livros, Jornaes e Revistas

Depositaria de obras literarias,
scientificas e sociologicas. Re-
presentação das maiores e me-
lhores empresas editoras tanto
nacionais como estrangeiras.

— RIO DE JANEIRO —

Dr. F. Finocchiaro

Ex-assistente da clinica cirur-
gica da Universidade de Torim.
Operações, partos, molestias ve-
nericas e syphiliticas.

Residência: Rua Vergueiro, 358,
das 12 ás 13 — Telephone, 482
Avenida. — Consultorio: Rua do
Thesouro, 9, das 4 ás 6 horas.
Telephone Central, 585.

**Laboratorio de
—prothese dentaria**

DE

J. RODRIGUES

Rua de S. Bento, 27 ; Sala 8

Faz-se qualquer trabalho das prothese
dentaria, compram-se dentes, molhos e
ferramentas usadas de dentistas.

Vende-se um motor de viagem para
dentista, em perfeito estado, e outras
peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis
CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades
para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para
flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para
café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e to-
dos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção
de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escritorio e fabrica:

RUA DO RIACHUELO N. 172

Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

"A Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal com-
petente para serviço de banquetes,
baptizados, casamentos, pic-nics, etc.,
— para esta cidade ou interior —

Atende a chamados pelo telephone Central 4127
ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro
n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930



ESPECIFICO da GRIPPE
EUCEINA
WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

**Grande Fabrica de Venezianas
Transparentes e Biombos**

GRANDE PREMIO NA EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de
correntes, proprias para varandas
de jardins e casas de familias. Es-
pecialidade em biombos para di-
visões, de esterlinhas. Concerta-se
toda e qualquer veneziana, etc.
Veneziana de dastro transparente
para qualquer medida. Fabrica-se
por encomenda, além dos ditos
artigos, toldos para claraboias,
cortinas de linho. Store, etc. As
encomendas do interior devem
ser feitas por cartas ou vales pos-
taes. Pregos razoaveis.

Domingos Frúitós

Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas

O unico processo infallivel na
extincção das sauvas, adoptado pe-
la maioria dos fazendeiros e das
Camaras Municipaes deste Estado
está provado que é a MARAVI-
LHA PAULISTA e o formidavel
moderno TROCISCOS CONCEI-
ÇÃO. Se já conhece faça seu pe-
dido desde já, e se não peça infor-
mações aos REPRESENTANTES
GERAES neste Estado: "Empresa
Commercial" A ECLECTICA, rua
João Briccola, 12 (Praça Antonio
Prado) 1.º andar. Caixa Postal,
539 — S. Paulo, e á mesma Em-
presa no Rio, á avenida Rio Bran-
co, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral
do Ensino

Director: **João Penteado**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
PARA MENORES E ADULTOS
DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina,
com os dez dedos, sem olhar
para o teclado e em pouco tem-
po, applicando o alumno em
exercício de correspondencia
commercial.

Mensalidade 10\$, adiantadamen-
te, com direito o uma hora
de aula todos os dias,
menos aos sabbados.

FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

**Grande Fabrica de saccos de
papel e typographia**

Importação directa de papel sue-
co e noruegues CRAFT (Ursio).
Especialidade em saccos perga-
minho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO

Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 539

FOSCOLO & COMP.

Succesores da Comp. Halley
Chimica e Mercantil

Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos
chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes de Ether, Benzina,
Alcool absoluto, Nitrato de prata,
Mercurio doce, Amoniac, etc.

Deposito de Coalho Halley, Colo-
rante para manteiga, e productos
de GRANADOS & COMP.

Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

**Fabrica de Brinquedos BRASIL
de PRANDINI & COMP.**

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados
brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alle-
manha e outros paizes europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318

S. PAULO

BIOTONICO

FONTOURA

O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as
mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas
de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a
força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude.

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos
e ameaçados por essa terrivel molestia.

A' venda nas pharmacias e drogarias

TREZ REMEDIOS
Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!**MISTURA
Ferruginosa de Gauss**

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica

Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irre-
gularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias —
Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita
Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

ELIXIR**Anti "Asthmatico" de Gauss**

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica

Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTH-
MÁTICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA.
Allivia em poucas horas!

Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitario em 2 horas sem
dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população soffre do verme solitario, causador de innumeras en-
fermedades! Eis ali alguns dos muitos signaes que provoca aquella horrivel parastis:
Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os si-
gnaes provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como aqção, mor-
dedura, ondulação — Fruido no anus ou nariz — Diarrhea — Vomitos — Inassidão —
Vertigens — Desmaios — Emagrecimento — Vista turva — Calambres — Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolu-
tamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfi-
ando da existencia da SOLITARIA não estão ata-cadas
pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500

A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Pa-
raná, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues,
Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:

Laboratorio "Santa Lucia"

Rua S. João n. 260-B

S. PAULO

Café S. PAULO

Largo da Sé, 3

Telephones Central: 9842 e 1101

ABERTO A NOITE INTEIRA

Bebidas de la, qua-
lidade, chocolates,
mingaus, etc. ::

A. Regos

Unica casa no geno-
ro que conserva
os preços primitivos

Platina

Agua mjneral natural-Bicarbonatada,
— sodica, radioactiva —

A Vichy Brasileira

Concessionarios:

A. R. GONÇALVES

RUA LIBERO BADARO', 16-16-A - S. PAULO

BIOCYTOSE
SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de
appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verifi-
carem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR

LIVROS EM BRANCO ::
JORNAES E FOLHETOS

TYPOGRAPHIA ::
ENCADERNAÇÃO ::
PAUTAÇÃO ::

Trabalhos Commerciaes

Carimbos de Borracha

Revistas, Avulsos, etc.

R. Claudino Pinto, 19-A

Tel. Braz, 734

S. PAULO



COR CHOCOLATE

De 20 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$500
De 33 a 40 11\$500

Para o interior mais 1\$000 para
o despacho

RUA QUINTINO BOCAUYVA

N. 17-A

Mance Antonio Gouvêa

S. PAULO